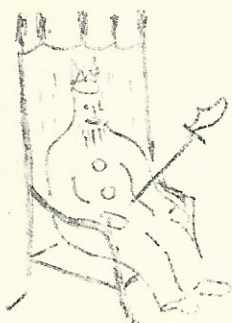


Boletim da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica  
Sede Social: Escola Nacional de Engenharia - Largo de S. Francisco  
Sede Administrativa: av. Rio Branco 124, 20ª and. - Rio de Janeiro  
tels. 22-4598 e 43-1268

Editado sob orientação e responsabilidade do Engº João Pacheco Neto



### A FALA DO TRONO

### FUNDAÇÃO POLITÉCNICA

Vários acontecimentos vieram reforçar nossas esperanças na Fundação Politécnica — uns, no âmbito da Associação; outros, de domínio público e que comoveram, e continuam a comover, a opinião brasileira e a mundial.

Para os primeiros acontecimentos, adotamos uma cronologia histórica, que se inicia com a própria reativação da Associação, nos idos de 1955/57. Transcendeu, desde logo, nossa Entidade os limites restritos de agremiação social, como poderia fazer supor sua denominação, e se projetou com realizações cada vez mais audaciosas e significativas. Passou a desempenhar, gradativamente, — com relação a Escola, de início, e mais tarde, a própria Engenharia — cada vez mais o papel de Fundação. Até que esta evidência se tornou tão forte e gritante, que desta longa germinação surgiu, como que espontaneamente, a Fundação Politécnica.

Ocorrência determinante foi a visita de Diretores da Associação à Fundação Gorceix, em Ouro Preto. Atraídos pelos ecos da atuação da Fundação Gorceix em prol da gloriosa Escola de Minas de Ouro Preto — que, conquanto não tão antiga como a nossa pioneira Escola Nacional de Engenharia, não é menor repositário de tradições e serviços prestados à Nação — e atendendo à amabilidade do Engº Cassio Damasio, do Conselho Diretor daquela Fundação, deslocamo-nos a Ouro Preto. E ali aprendemos uma lição de idealismo, dinâmica e patriotismo, que mais nos levou a crer em nossa Fundação Politécnica.

Por fim, ainda no campo da Associação, estamos promovendo o "Ciclo Internacional de Conferências sobre o Problema Universitário, o Ensino e a Pesquisa na Engenharia", e que já nos trouxe a palavra abalizada e orientadora de professores da União Soviética, Estados Unidos da América do Norte, Holanda, Inglaterra e França. Através do testemunho esclarecedor destes especialistas, pudemos ainda mais aquilatar do extraordinário realce que nos países desenvolvidos se dá a Universidade, a ciência e a tecnologia, ao ensino e a pesquisa. Não obstante as diferenças de regime político — seja este socialista, monárquico, democrático do gênero norte-americano ou da atual tendência francesa — em certos pontos se assemelham todas estas nações: no esforço extraordinário em prol da educação e da pesquisa científico-tecnológicas; no reconhecimento de se constituir a educação em missão de absoluta prioridade e de irreversível responsabilidade do Estado, seja através seu direto ministério, seja subvencionando a iniciativa privada; como corolário, a necessidade da reunião de esforços e recursos pessoais ou particulares, aos oficiais, objetivando prover este setor fundamental do desenvolvimento e progresso de cada nação de amparo e recursos cada vez maiores.

Por outro lado, a revolta dos jovens, que — não obstante a exibição, por pequenos grupos minoritários, de orientações filosóficas definidas com colorações de direita, centro ou esquerda — foi, e continua sendo, uma demonstração gigantesca de insatisfação com o mundo atual e suas estruturas, sem conotações políticas específicas ou vinculações que lhe subtraíam a essência. Esta essência consiste no conhecimento, cada vez mais arraigado, não propriamente do que quer a mocidade — mas daquilo que ela não quer. Do que ela não mais aceita, e contra o que se revolta, a ponto de ir às praças em Paris, Roma, Varsóvia, Tóquio, Nova York, Budapest ou Rio de Janeiro — não com a finalidade de tomar o poder, para o que não está preparada — mas simplesmente para dizer o que não quer e não aceita mais.

Aos líderes, às personalidades do governo e aos dirigentes de empresas, compete compreender este brado de alerta. Cabe-lhes armar a Sociedade, não para sufocar ou reprimir os anseios do mundo de amanhã, mas dos instrumentos capazes de atender a este reclamos.

A Fundação Politécnica é um destes instrumentos. A ela caberá receber o apóio e os recursos da coletividade e canaliza-los adequadamente para a ciência e a tecnologia, para a educação e a pesquisa em suas expressões nacionais mais autênticas, proporcionando aos jovens o campo de realização e afirmação por que anseiam e lutam.

A Associação situou-se na vanguarda da campanha de criação da Fundação Politécnica, e conta como aliados com as demais agremiações, com os homens cultos de nossa terra, com todos aqueles para os quais a inteligência e a compreensão representam ferramentas de ação positiva e construtiva a favor da humanidade.

Leizer Lerner

\*\*\*



## REPORTAGEM

### A Imagem de ontem nos dias de hoje

Pela primeira vez deixa o nosso escriba de transcrever nesta seção uma reportagem no melhor sentido jornalístico para, sem nenhuma pretensão de originalidade, proceder ao que se poderia cognominar de uma "auto reportagem".

Em verdade, o que deixou o colega responsável por esse escrito bimestral foi um verdadeiro trabalho de introspecção, de conversa interior, a qual, muito embora não muito condizente com o que se visa a alcançar nesta parte do Boletim, é válida pelo seu conteúdo de sinceridade. Vamos, portanto, ao trabalho que o Reporter deixou sobre a mesa...

...Deixo nesta sexta-feira amarga, dia 21 de junho de 1968, de cumprir a missão que me é confiada pelo Boletim, em razão do espetáculo aterrador que vislumbro através do quadrado da janela de nossa Redação.

Tristes e lamentáveis cenas de que, na oportunidade da expedição deste planfretario, todos os colegas já estarão cansados de tomar conhecimento.

Fico cismarento, a conversar com meu "eu", e, sem me aperceber, atinjo aos idos de meu vestibular. Oh! quantas dificuldades vencidas! Quantas lutas! Quantos rivais!...

Por fim a Escola. O velho sonho realizado. Agora, a vida universitária, a cobijada e esperada vida universitária...

Calouro por um ano, veterano por quatro outros... Nesse lapso de

tempo, tal qual num "strep tease", despe-se a tão amada vida universitária, alimentada no amago desde os primeiros dias do ginásio. É "nua", nada tem ela da vida encantada que se imaginava, talvez motivado pelas que são retratadas nas películas cinematográficas.

Bons e maus professôres. Os bons, são heróis, porque, a bem da verdade, passariam dificuldades se se dedicassem exclusivamente ao magistério superior.

Os colegas, se colega é o companheiro de banco escolar, são amigos, conhecidos... enfim, menos colegas dos que tivemos nos escalões inferiores. Todos lutam, muitos têm família a sustentar, e outros, em que pese a cobrança simbólica das "refeições" do velho restaurante, têm as dificuldades inerentes a própria existência, a exigir tanto quanto o curso a ser cumprido.

Vencidas as vicissitudes, as adversidades, caminha-se celeremente para a não menos esperada formatura, em favor da qual, desde os primeiros dias do último ano, são carregados os "minguados" de quem tem e de quem não tem...

Porém, haveria o velho "porém", existe um assunto momentoso a decidir:— a questão dos transferidos!

— Podem fazer parte! afirmam uns.

— Não! Fora com os tranferidos das festas! verberam outros.

Por fim, a reunião decisória, com o desiderato da maioria:

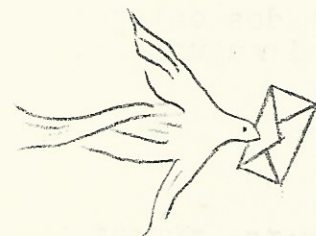
— Transferidos, afastados!

Oh! que imagem terrível! Tantos amigos fiz nestes cinco anos de lutas. Falamos tanto em nossas "viradas" pela madrugada a dentro. Soldados na mesma trincheira, lutando no mesmo campo, lado a lado, e, agora, a sentença cruel de pertencermos a exercitos diferentes... Afinal, lembro-me bem, de nada adiantaram os argumentos dos mais ponderados:

— Colegas, a tese de transferidos é falsa! Não é justa e ética a discriminação depois de tantos anos de amizade e convivência escolar! Ademais, ha de convir ser plausível a utilização de tôdas as armas pelos que procuram vencer num país de ensino difícil como o nosso!

Hoje, dia 21 de junho de 1968, rendo daqui as minhas homenagens a meus queridos amigos "transferidos", pois a imagem de ontem, proporcionada pela impulsividade e incompreensões peculiares aos jovens, relacionava-se tão somente ao superfluo, a festas... A de hoje, encenada pelos mais responsáveis, cheia de estampidos e cheiro de polvora, não tem, infelizmente, aquêlê sentido. O assunto é mais grave, mais profundo... pois, a "festa agora é a própria vida universitária!...

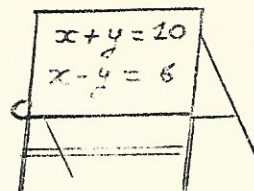
\*\*\*



AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...

Muita coisa foi, muita coisa mesmo! Entretanto, nosso espaço limitado torna compulsória a seleção. Vamos, assim, as escolhidas: ofícios aos Profs. Fernando Emmanuel Barata, Antônio José da Costa Nunes e Engº Paulo de Castro Benigno, comunicando a designação dos mesmos como Delegados da Associação ao 4º Simposio do IPR, que será realizado na 2ª quinzena de julho; ofício ao Diretor da Escola, acusando recebimento de processo acompanhado da planta dos Sanitarios da Associação; ofício ao Engº Armando Coelho de Freitas, solicitando o andamento rápido no termino das obras de nossa Sede Social; ofício ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sobre a constituição de um grupo de trabalho para estudar a viabilidade de da construção de uma ponte ligando a Ilha Universitaria a ponte do Caju; ofícios aos Professores Afonso Henriques de Brito e Antônio José da Costa Nunes, comunicando que a Diretoria desta Associação em reunião de 28/5/68, aprovou voto de louvor pela atitude digna e elogiável a favor dos alunos da Escola, comparecendo ao Gabinete do Chefe de Polícia quando da prisão dos mesmos.

## NA TRILHA DOS CURSOS



Conforme tivemos oportunidade de divulgar em nosso último número, foram inaugurados três Cursos de Extensão Universitária pela Escola, em convênio e sob o patrocínio da Associação: um sobre Planejamento pelo Método CPM-PERT, outro sobre Construção em Encostas, e um terceiro sobre Telecomunicações, os quais vêm se desenvolvendo com grande afluência.

Também, naquela ocasião, anunciamos que o importante setor de Cursos da Associação, tendo à frente o incansável Professor A. J. da Costa Nunes, está planejando, ainda este ano, mais os seguintes: Curso de Fotografia Tecnológica e Científica; Curso de Astronáutica; Curso Sobre o Novo Código de Obras do Estado da Guanabara; Curso de Ar Condicionado para Conforto; Curso Sobre a Engenharia e Problemas Brasileiros; Curso de Incorporações e Financiamentos Imobiliários

Em anexo, estamos enviando formulário que concluirá a pesquisa de opinião em nosso Quadro Social no setor de Cursos no corrente ano, e que deve ser devolvido à Associação, após o devido preenchimento, seja pelo Correio, pessoalmente, ou solicitando a presença de nosso mensageiro. Esta é uma forma concreta de cooperação dos consócios com sua Entidade.

Todo e qualquer esclarecimento que o prezado colega pretenda obter dos Cursos acima citados, poderá colher em nossa Sede Administrativa, ou pelo telefone: 22-4598.

\*\*\*

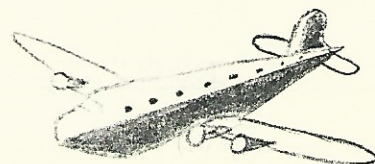
## E O "PROBLEMA" QUASE NÃO CONTINUA...

A convite dos colegas responsáveis pelas obras de reforma de nossa Sede Social, esteve este Boletim em visita ao local dos trabalhos, que vêm, agora, se processando num ritmo promissor.

A missão, bem o sabemos, é espinhosa e de grande envergadura. E os associados não perdem por esperar mais um pouco, pois brevemente passarão a usufruir de uma ambiência acolhedora, em nossa velha casa do Largo de S. Francisco.

Parabéns a todos os que colaboram na efetivação de tão importante empreendimento de nossa Associação, exteriorização que este Boletim faz a conta dos calorosos abraços que os mesmos farão por merecer no dia da esperada inauguração, quando o "problema" já pertencera às coisas do passado...

\*\*\*



## AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORREIO

Por vontade, todas seriam publicadas. Mas, o problema espaço está acima de nossa vontade, daí... as selecionadas: Boletim da CAPES nº 182, de janeiro de 1968; carta do Diretor Executivo da COLTED, anexando um exemplar do Regimento Interno da COLTED; carta do Chefe de Programa de Engenharia Civil da Coordenação dos Programas Pós-graduados de Engenharia, Engº Luiz Bevilacqua, anexando publicação editada pela Coordenação; ofício circular do Engº Homero Henrique Rosa Rangel, Diretor do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, referente ao Curso de Especialização em Economia Rodoviária que será realizado no corrente ano; cartão do Engº Felipe dos Santos Reis, encaminhando "Carta Aberta dos Estudantes de Engenharia de Operação da Escola de Engenharia da UFRJ.

\*\*\*

O EX-DIA DOS EX ?

Nos últimos anos tem sido invariavelmente inserido no Calendário da Universidade do Brasil a semana final do mês de maio como dedicada ao "Ex-alunos da Universidade do Brasil".

Como, sem nenhum demérito para os colegas de outras profissões, esse negócio de "ex" ou de "antigos", no âmbito da Universidade, sofunciona por força do "Rebocador A3P", houve por bem nossa Diretoria instituir, dentro daquela Semana, o DIA DO ANTIGO ALUNO DA POLITECNICA, o qual vinha sendo festivamente comemorado desde sua feliz criação, ano após ano.

Contudo, este ano, parece que faltou combustível ao "Rebocador", e, assim, deixaram a Semana e o próprio Dia de ser desfolhados no calendário de 1968, na época devida.

Nosso Boletim ficou à espreita, aguardando o convite e o programa das festas... porém, maio passou e... nada!

Depois, chegou-nos ao conhecimento que o Diretor Social, para reparar a omissão, organizou, a título de comemoração, um almoço da Diretoria com os associados, isto já no mês de junho. Mas, francamente!...

Resta-nos, entretanto, o velho dito popular de que "um ano não são anos", com a certeza, portanto, de que a omissão de 68 em relação a data, tão querida por todos nós, será substituída pela alegria contagiante que marcou as festividades dos "dias" já vividos!

\*\*\*

DR. WILTGEN NO CONTEL!

Poucas vezes terá este Boletim transmitido notícia com tanta satisfação como esta que faz agora;- Engenheiro João Aristides Wiltgen, nomeado Secretario Geral do Ministerio das Comunicações e Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações!

Para nós, que conhecemos de perto os notáveis méritos de nosso 1º Vice-Presidente, a nomeação chega quase a ter um sentido do óbvio. Mas, nem por isso deixa de nos causar a alegria inerente aos mais felizes acontecimentos!

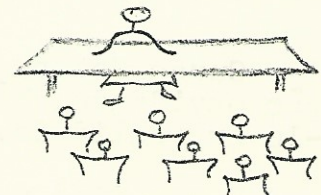
Parabens, caro Dr. Wiltgen! Sob sua presidência o CONTEL será, temos certeza, cada vez mais "pra-frente" !

\*\*\*

PESQUISA E ENSINO

Em brilhante conferência pronunciada na Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais, o Prof. Francisco de Assis Magalhães Gomes declarou que a pesquisa tecnológica, nas Escolas de Engenharia do Brasil está mais atrasada do que a científica, acrescentando que sem pesquisa o ensino é morto!

Afirmou ainda o ilustre Professor Magalhães Gomes que uma Escola de Engenharia não se destina apenas a repetir monótonas rotinas seguidas pelos demais institutos. É necessário um certo espírito criador entrar em jogo a fim de que se encontrem novos caminhos. Concluiu citando que qualquer Escola de Engenharia nos Estados Unidos, na França ou na Inglaterra tem, na pesquisa, a condição essencial de seu funcionamento.



## CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio de nossa Associação, serão realizadas, de acôrdo com programação da Diretoria Técnico-Cultural da A-3P, que tem a direção do dedicadíssimo Professor Emmanuel Barata, as seguintes conferências:

— "A Engenharia Brasileira nas Últimas Décadas do Século XIX - a Presença e Influência de Paulo de Frontin", a ser proferida pelo Professor Maurício Joppert da Silva, em setembro;

— "Os Irmãos Rebouças e suas Contribuições à Engenharia Brasileira", a ser proferida pelo Professor Sydney Martins Gomes dos Santos, em outubro;

— "A Engenharia e o Desenvolvimento do País nos meados do século XIX - Mauá e a Indústria", a ser proferida pelo Engenheiro Nélcio de Almeida, em novembro.

Maiores detalhes relacionados com estas importantes iniciativas serão oportunamente divulgados, seja por este Boletim ou pela Imprensa.

\*\*\*

## 4º SIMPÓSIO SÔBRE PESQUISAS RODOVIÁRIAS

Conforme tivemos ocasião de informar em nosso último número, o Instituto de Pesquisas Rodoviárias programou para a 2ª quinzena do corrente mês de julho, nesta cidade, seu "4º Simpósio Sôbre Pesquisas Rodoviárias".

Sôbre o importante Conclave, que tem por objetivos precípuos incentivar a apresentação e a divulgação de trabalhos concernentes a pesquisa e aos estudos de interesse rodoviário e de elaborar um programa de realizações a longo prazo neste campo de atividade, todos os interessados poderão colher amplos detalhes em nossas Secretarias.

\*\*\*

## CURSO NOTURNO DE ENGENHARIA

Curso Noturno de Engenharia, êsse é um lema pelo qual vem a Associação envidando, há alguns anos, todos os seus esforços no sentido de torna-lo em realidade.

E nos dias de hoje, quando mais se afloram os inúmeros problemas que envolvem o ensino universitário de nosso País, volta o Boletim a focalizar esta bandeira de luta da A3P, que se confunde com os anseios de grande parte da massa estudantil — O Curso Noturno de Engenharia!

Todos nós, ex-alunos e professores, que temos conhecimento suficiente das dificuldades que são enfrentadas por ponderável parcela de moços desse imenso Brasil para cumprir, paralelamente aos reclamos da própria sustentância, um curso diurno de engenharia, estamos no dever indeclinável de cerrar fileiras em tórno da querida A3P na concretização de mais êsse passo em favor do ensino e da própria Classe!

Também aguarda nossa A3P o pronunciamento do ilustre Diretor da Escola, de quem, sem dúvida alguma, está a solução do momentoso assunto na dependência direta!

\*\*\*

NOTA PÚBLICA

A Diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, entidade representativa dos ex-alunos e professores da mais antiga Escola de Engenharia do país, a Escola Nacional de Engenharia, atualmente pertencente a UFRJ, em reunião extraordinária especialmente convocada para apreciar os recentes acontecimentos ocorridos no Estado da Guanabara e no restante do país, relacionados com a crise universitária, deliberou divulgar a seguinte nota:

"A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, face às graves ocorrências que nos últimos dias têm aprofundado a crise estudantil e que tiveram um de seus aspectos mais deploráveis no cerco policial sofrido pela Universidade do Brasil (atualmente UFRJ) no último dia 20, quando os estudantes e as mais altas autoridades universitárias mantinham o diálogo reiteradamente preconizado pelo governo, vem a público conclamar seus consócios, engenheiros e professores de Engenharia, e muito particularmente as autoridades policiais e militares, dirigentes universitários e líderes estudantis, para a pacificação da família brasileira e a total cessação de quaisquer atos de violência. Aos estudantes, juventude preciosa de hoje e esperança da liderança nacional de amanhã, cabe conduzir suas reivindicações para reestruturação do esclerosado arcabouço universitário brasileiro, dentro de um clima ordeiro e lógico, impedindo atentados à propriedade pública e privada e desordens praticadas por elementos estranhos a generosidade e patriotismo dos jovens, e que não conduzem aos objetivos visados. Aos dirigentes das Universidades e dos setores educacionais, compete demonstrar sensibilidade suficiente para acolher estes reclamos e traduzir, em medidas práticas e efetivas, a curto prazo, as indispensáveis reformulações para adequar o ensino aos legítimos anseios de desenvolvimento cultural, científico, tecnológico e sócio-econômico do Brasil. As autoridades policiais e militares, responsáveis pela manutenção da ordem, da segurança e da tranquilidade da população, cabe a plena compreensão da delicada e importante missão que lhes é confiada, limitando sua presença e atuação ao resguardo dos direitos constitucionais dos cidadãos, garantindo - -lhes o exercício da expressão de pensamento e evitando dar conotações punitivas, de repressão e violência inadmissíveis a tarefa preventiva e orientadora que lhes é atribuída pela sociedade. A Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, dentro de sua tradicional linha de conduta, continuará agindo no sentido de cooperar para a justa solução do problema universitário, em ambiente de harmonia baseado no amplo entendimento entre todas as partes interessadas."

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1968.

A DIRETORIA

\*\*\*

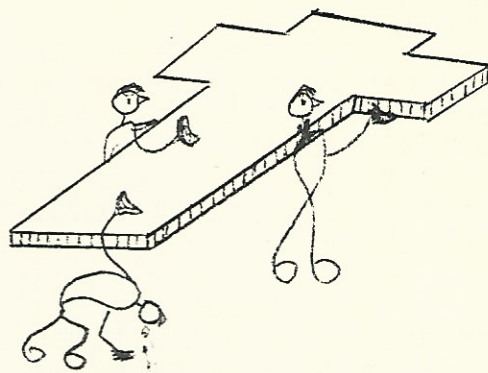
INSPIRAÇÃO PARA A FUNDAÇÃO POLITÉCNICA

A bandeira para a criação da Fundação Politécnica já está defraldada há algum tempo por nossa querida A<sup>3</sup>P.

Este Boletim, órgão oficial da Entidade, tem dado ampla cobertura a todas atividades e pronunciamentos verificados em favor de iniciativa tanto mais meritória quanto amplas são suas perspectivas em proveito da Classe e do próprio País!

Nesta oportunidade, divulga este periódico a visita que sua A<sup>3</sup>P. no afã de aprimorar sua motivação de criar a Fundação Politecnica, fará a Fundação Gorceix, de Ouro Preto, prestigiosa organização que vem realizando notável trabalho em prol da Escola de Minas daquela cidade histórica de Minas Gerais. Com a visita, que será procedida em atenção a convite de seu ilustre Conselheiro, Dr. Cassio Damasio, colheção nossos representantes, sem dúvida alguma, os melhores informes e a mais sólida orientação a ser seguida na criação da Fundação Politécnica.

$$\sum A^3 P = \varphi$$



MAS... QUEM CONDUZ A A<sup>3</sup>P ?

DIRETORIA

- |                           |  |
|---------------------------|--|
| Presidente:               | Engº Leizer Lerner (1955)                |
| Vice-Presidentes:         | Engº João Aristides Wiltgen (1931)       |
|                           | Engº Jorge de Abreu Schilling (1929)     |
| Diretor 1º Secretário:    | Engº Geraldo Bastos da Costa Reis (1946) |
| Vice-Diretor:             | Engº Hirsch Fucs (1946)                  |
| Diretor 2º Secretário:    |  |
| Vice-Diretor:             |  |
| Diretor 1º Tesoureiro:    | Engº Cairo da Silva Leite (1944)         |
| Diretor 2º Tesoureiro:    | Engº Gerhard Vasco Weiss (1955)          |
| Diretor Técnico Cultural: | Engº Fernando Emmanuel Barata (1950)     |
| Vice-Diretor:             | Engº Paulo de Castro Benigno (1947)      |
| Diretor de Cursos:        | Engº Antônio Jose da Costa Nunes (1938)  |
| Vice-Diretor:             | Engº Ostend Abilhoa Cardim               |
| Diretor Social:           | Engº Bernardo Girner (1953)              |
| Vice-Diretor:             | Engº Danton Voltaire de Souza (1955)     |

CONSELHO DIRETOR

Aluizio Togo Pinto Moura (1958), Armando Coelho de Freitas (1945), Álvaro Cesar Café(1949), Antônio Alves de Noronha Filho(1953), Carlos Eduardo Peçanha(1958), Celso Juarez de Lacerda(1954), Cesar Cantanhede(1924), Cesar Orlando Salles(1948), Francisco Saturnino de Brito Filho(1928), Durval Lobo(1933), Eduardo da Câmara Ortegãl Barbosa(1944), Enaldo Cravo Peixoto (1942), Ernani da Motta Rezende(1929), Ferrucio Fabriani(1931), Hugo Cardoso da Silva(1940), Jessé Cortines Peixoto(1940), Jose Felício Haddad (1961), João Pacheco Netto(1955), Linneu Faria Câmara Leal(1946), Marcílio Nolding da Motta(1941), Octavio Cantanhede (1935), Pedro Affonso Mibelli de Carvalho(1946), Raimundo Barbosa de Carvalho Netto (1925), Rozo - lio Guimarães de Azevedo (1944), Rufino de Almeida Pizarro(1925), Salo Brand (1930), Sydney Martins Gomes dos Santos(1935) e Waldemar Ferreira (1944).

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Edward John Gepp(1945), Sérgio Branco Soares (1952) e Tupy Cor - rea Pôrto (1948).  
Suplentes: Iza Rondon Lima Verde (1955), Léo Fabiano Baur Reis (1955) e Carlos Ferreira Campos (1954).

\*\*\*

ENCONTRO DE PRESIDENTES E SECRETÁRIOS DAS ENTIDADES FEDERADAS À FEBRAE!

Sob o patrocínio da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros foi realizado na cidade do Recife, nos dias 30 e 31 de maio e 1º de junho ultimos, o II Encontro de Presidentes e Secretarios das Entida - des Federadas a FEBRAE.

A importante reunião foi das mais proveitosas, tendo sido nossa Associação representada pelos Engºs Jorge de Abreu Schilling e Geraldo Bas - tos da Costa Reis, respectivamente, 2º Vice-Presidente e Diretor 1º Secre - tario da Entidade.

\*\*\*



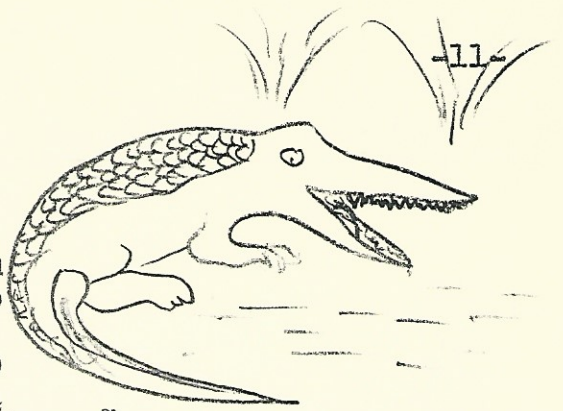
CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES

<u>DIA</u>	<u>JULHO</u>	<u>DIA</u>	<u>AGOSTO</u>
1	-João Luiz Lopes Bentes(36)262051	1	-Darcy Aleixo Derenusson(39)483834
2	-Alexandre Herculano Manhães(56)479802		Victor Monteiro Barbosa Coelho(64)
	Meyer Chess Diamante(57)425353	3	-Cyro de Freitas Nogueira Baptista
3	-Zeilic Cleiman(43)459547		(46)28440
	Desio Teixeira Brandão(44)578206		Rozendo de Souza(46)479074
	Alvaro de Oliveira(46)389016		Antônio Garcia de Miranda Netto
	Luiz Paulo Curvello Vallim(56)473390		(25)451277
	Mancel José dos Santos Mendonça(62)	5-	José Pompeu Monte(28)469504
	495650	6	-Jacob Wainer(57)525500
	Iancel Chelman(56)239744	7	-Francisco Saturnino de Brito Filho
5	-Cledio Cordoville(51)21364		(26)229240
	Gerhard Vasco Weiss(55)426033	8	-Ikeciel Kiperman(64)451113
	Luciano Brandão de Souza(47)372533		Moyses Jacob Lilienbaum(61)422661
6	-Francisco Gonçalves(43)305105		Camilo Menezes(27)360730
7	-Walter do Couto Pfeil(49)238816	9	-Luiz José de Almeida(51)
	Claudio de Lyra Ventura(58)581302	10	-Isac Kogut(66)226493
	Antônio Manoel de Siqueira Cavalcanti	11	-Alberto Fabiano Pires(56)474790
	(35)263262	12	-Francisco Caetano de Mello Jr(55)
	Aloysio de Freitas Mattos(54)275580		481991
9	-Alcyr Pinheiro Rangel(44)290681		Hildebrand de Araujo Goes Filho
	Heloisia Fraenkel(46)270717		(62)258244
	Fernando Serrão Feghali(57)259081	13	-Arnon Elkind(66)577606
10	-Ivan da Costa Pinto(44)263649		Murilo Augusto Vieira de Meireles
	Valerio Joffe(54)452032		(46)573503
11	-Joaquim Capistrano do Amaral(44)461678		Cesar Augusto Lourenço Filho(60)
12	-Murilo Galindo Coutinho(36)433639		588643
13	-Sergio Augusto de Lima(67)	14	-Carlos Eduardo Peganha(58)486317
	Alberto Caruso(51)462314		Mauricio de Castro Dantas(55)
14	-Accacio Gomes(50)433744		526729/11
	Linneu Faria Camara Leal(46)268501		Milton de Carvalho Martins(55)3766
16	-Antônio Montefusco de Assis(44)266695		Theo Furtado de Carvalho e Silva
	Lourival Almeida de Oliveira(55)		(58)459405
18	-Joaquim Ignacio(55)225697		Tobias Cepelowicz(57)252602
19	-Octacilio Francesconi Porto(44)361615	15	-Eduardo da Cruz Ortegual Barbosa(44)
	Mario João Nigro(44)83154		363273
20	-Pedro Gomes Junior(62)525135		Hamilton Flávio de Magalhães(51)
	Luiz Antônio Pereira de Lyra Filho		372299
	(37)250939		Frederico Augusto Coelho Pinto(55)
22	-José Luiz Cardoso(52)470362		465809
23	-Waldemar Craizer(44)222433		Affonso Escobar Bevilacqua(51)1472
	Ferrucio Fabriani(31)451320	17	-Manoel Griner(55)578189
24	-Scholem Becker(46)379015		Ruthenio Quincas Perez(47)577862
25	-Carlos Saboia Monie(62)468892	18	-Hans Huhne(58)387136
	Paulo Faria(57)383548		Wilson Lins de Mello(61)468305
	João Pacheco Netto(55)255400		Thome Ignacio de Andrade Botelho(47)
	Jose Mauricio Baptista Nogueira(56)	19	-Felisberto Jose de Carvalho(56)
	450796		470804
	Diccles Rondon de Souza(57)388667		Paulo Romano Moreira(57)360585
26	-Luiz da Costa Monsanto(46)471374		Abelardo Ribeiro Garcia(49)286199
	Ophelia Guimarães(31)422105		Raphael Murillo Goldschmidt(63)
27	-Carlos Heller de Castro(54)576179		237171
	Nelson Araujo Lima(63)342430	21	-Jorge Uersin Lage(44)251904
	Ernani da Motta Rezende(29)259699		Roberto Carlos Sussekind(33)472068
	Wilhelm Brada(58)225040/137	22	-Oldet Petit Lobão Ventura(55)466271
	Jose Ribeiro da Silva(44)477440	23	-Djalma Doherty de Araujo(33)474067
28	-Luiz de Andrade Cunha(44)460301		Leizer Lerner(55)224598
29	-Roberto Menezes Rocha(44)279563	24	-José Octavio Alves(62)237171/449
	Fernando Carvalho Motta(43)344739	25	-Salomão Mussa Kalugi(65)320393
	Allyrio Huguency de Mattos(13)271996		Helio Abrahão Kestelman(55)253724
	Ricardo Greenhalgh Barreto Filho	26	-Roberto Alves de Oliveira(63)
	Jose Paulo Pinto Teixeira(62)252279		Cesar Reis de Cantanhede Almeida(24)
31	-Adelino Simões de Faria(44)266194		276962
		27	-Gastão Correia da Cruz(46)46444
			Benedicto Benito Pinheiro(64)22459
			Carytides de Castro Fragozo(48)281501



## A VOLTA DO CROCODILO...

Não pretendia a direção deste Boletim dar guarida a novos pronunciamentos de nosso reptil trabalhador. Não que ele tenha causado algum prejuízo. Porém, os colegas sabem, tudo que é demais acaba por enjoar. Além disso, o usado crocodilo, em que pese a reconhecida colaboração que presta a nossa Entidade e, inclusive, a este periódico, já andava tão presunçoso, a ponto de andar espalhando pelos quatro cantos que ele era o "sabor p'ra frente" desta desprezenciosa gazeta...



À vista de tanta bazófia, resolvemos, nós da Redação, bloquear, na surdina, o intemorato irracional...

E assim foi, conforme todos tiveram oportunidade de testemunhar através do ultimo numero, que primou por "neca" de crocodilo...

Foi o bastante para, dias após a expedição do nº 24, aparecer em frente à Redação o danado do crocodilo com toda a família, numa arruaça tremenda, com faixas, gritarias e até lagrimas... Puxa! como é duro enfrentar lagrimas de crocodilo... Imaginem, os senhores, nossa situação diante do choro de uma coletividade deles!...

Bem, o pior era o que diziam as faixas:- "O Atlas do Boletim é o Crocodilo"; "Sem Crocodilo, o Boletim é guardanapo"; "Exigimos duas Páginas para o Papai!", esta última era levantada por duas jovens, filhas do dito cujo. Enfim, uma porção de críticas e exigencias, que mais nos afligiam naquela algazarra louca.

Horas depois, já não aguentávamos mais e fomos obrigados a solicitar armistício. Só uma condição fizemos — dentro da Redação somente o casco grosso!

Na mesa de conferências os ponteiros foram acertados. Deixamos o "disse que disse" de lado, e acabamos por concordar em abrir de novo as portas do Boletim para o inflamado animal. Tudo acertado para seu reaparecimento a partir do próximo nº 26.

Após voltarmos à tranquilidade, ficamos cada qual a pensar em certos e contundentes argumentos do bichão de que ele tem colaborado no jornaleco mais que qualquer ex-aluno, haja vista as incessantes conclamações que o Boletim faz em tal sentido, sempre sem qualquer receptividade por parte de nossos prezados associados...

Talvez, tenha sido essa a maior causa de nossa derrota para o crocodilo e sua família, naquele cortejo infernal.

Bem, se assim foi, temos também nossa vingança, pois nosso Quadro Social vai ter que engulir novamente a volta do crocodilo...

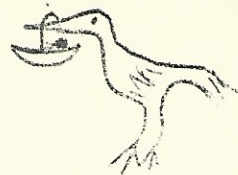
\*\*\*



## RECORTES DE JORNAL

Tem sido grande a afluência de colegas em nossa Sede para consulta à excelente pasta de recortes de jornal que sua Associação mantém, encerrando materia, publicada nos mais importantes periodicos do País, de interesse da classe e de nossa profissão.

Assim, colega, seja também um dos beneficiários desse tão útil trabalho organizado para você pela sua Associação!



E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social, em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Ronaldo Lacerda de Lima, Paulo Roberto Trindade Braga, Sergio Augusto de Lima, Manoel Vieira Assumpção, Paulo Pinto Guedes, Benjamin Bevilacqua Frenkel, Norival Villas Boas, Laercio Cattete Reis, Jose Luiz da Rocha Aranha, Jose Antonio dos Santos, João Alberto Bandeira de Melo, Francisco Paulo de Laet Rizzo, Alim Pedro, Libero Oswaldo de Miranda, João Carlos Pinheiro da Fonseca e Aroldo Batista Guimarães.

\*\*\*

TEMAS BÁSICOS A SEREM ABORDADOS PELOS CONFERENCISTAS DO CICLO INTERNACIONAL SOBRE "O PROBLEMA UNIVERSITÁRIO, O ENSINO E A PESQUISA NA ENGENHARIA"

1) Quantos Engenheiros se formam, anualmente, em seu país? 2) Têm os estudantes, em seu país, alguma participação na gerência da Universidade (e diversas Faculdades), juntamente com Professores e Administradores? Além dos Professores, titulares das Cadeiras (Catedráticos, no Brasil), os demais Professores também participam? 3) Qual a porcentagem do orçamento de seu país que é destinada a Educação e a Pesquisa? 4) Qual o sistema de formação dos Quadros de Professores em sua Universidade; a) São eles preparados especialmente para tais funções? Como? b) São eles escolhidos entre os melhores alunos? c) ou entre profissionais brilhantes? 5) Na sua Universidade, qual o sistema vigente com relação aos Professores titulares (Catedráticos no Brasil):- são eles vitalícios? são contratados por tempo e/ou tarefa determinadas? qual a sua opinião a propósito? 6) Os professores de Engenharia de seu país acumulam as tarefas docentes com atividade profissional? Como conseguem conciliar as duas atividades? 7) Qual o salário, traduzindo em dólares, dos professores universitários em seu país, e qual a relação com outras classes profissionais e a renda "per capita" média? 8) Em seu país a Pesquisa Tecnológica e Científica é realizada: a) só na Universidade? b) só nas Indústrias e Órgãos Governamentais (não Universitários)? Qual a sua opinião sobre o assunto? 9) As Universidades recebem encomendas de Pesquisa por parte das Indústrias e do Governo? 10) Em sua Universidade a pesquisa é feita: a) pelos professores, isoladamente? b) em colaboração de professores e estudantes? c) por estudantes do curso normal, também, ou apenas por estudantes pós-graduados?

\*\*\*

AINDA CURSO NOTURNO DE ENGENHARIA - (notícia de última hora)

Chegou à Redação notícia fidedigna de que o Prof. Alberto Coimbra, Diretor da Coordenação dos Programas Pós-Graduados de Engenharia (COPPE), demonstrou grande interesse em cooperar para a realização do Curso Noturno de Engenharia.

Não poderia haver notícia mais auspiciosa para êsse fim de Boletim.

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

Prezado Consócio: no interêsse da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica e no seu próprio, colabore conosco devolvendo-nos o presente questionário preenchido para servir de orientação à Diretoria no setor de Cursos:

1 - Uma pesquisa piloto de opinião em nosso Quadro Social forneceu-nos, no início do corrente ano de 1968, indicação dos Cursos de Extensão Universitária de maior interêsse para os associados. Os Cursos mais solicitados foram organizados e realizados pela Escola, sob a égide da Associação, e ora se desenvolvem com o maior sucesso e grande assistência. Dentre os previstos para os próximos meses e para 1969, o Colega tem especial interêsse no/s Curso/s:

- 1.a) Fotografia Científica e Tecnológica
- 1.b) Astronáutica
- 1.c) Nôvo Código de Obras do Estado da Guanabara
- 1.d) Ar Condicionado para Confôrto
- 1.f) Incorporações e Financiamentos Imobiliários

e sugere ainda seja estudada a realização de Curso/s sôbre o/s seguinte/s tema/s:

.....  
.....  
.....

2 - O horário normalmente utilizado para os Cursos de Extensão Universitária, por atender a média das conveniências dos associados, é das 18h às 20h, geralmente em 2 ou 3 vezes por semana. Caso este horário não concilie, em absoluto, os seus interesses e possibilidades, qual o horário que lhe serviria?

.....

3 - O Colega já freqüentou algum dos Cursos patrocinados pela Associação?..... Qual? (Favor indicar no verso).

4 - O Colega tem alguma sugestão com relação aos Cursos patrocinados pela Associação - sua organização, coordenação, professores, apostilas, etc,.....? (Favor desenvolver a resposta no verso).

5 - A Associação deseja atender a necessidades específicas das empresas, isoladas ou em grupos, no aperfeiçoamento de seu pessoal técnico de nível superior, organizando "Cursos de Encomenda", a serem realizados pela Escola Nacional de Engenharia, com programa, horário e demais detalhes de interêsse objetivo dessas empresas. Essa é uma das formas para alcançar o verdadeiro entrosamento Universidade-Comunidade. Como pode o Colega cooperar conosco neste sentido? (Favor desenvolver a resposta no verso).

6 - Agora, os seus dados pessoais:

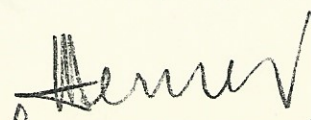
Nome:.....

Endereço:.....telefone.....

Especialidade profissional.....

E devolva-nos, com a maior brevidade, êste formulário; eis uma maneira do prezado Consócio cooperar conosco, se não possui tempo, ou disposição, ou recursos materiais, para auxiliar-nos em nosso trabalho - caso contrário, avise-nos, também, com urgência...

Sua Associação, penhorada, agradece.

  
pela DIRETORIA.